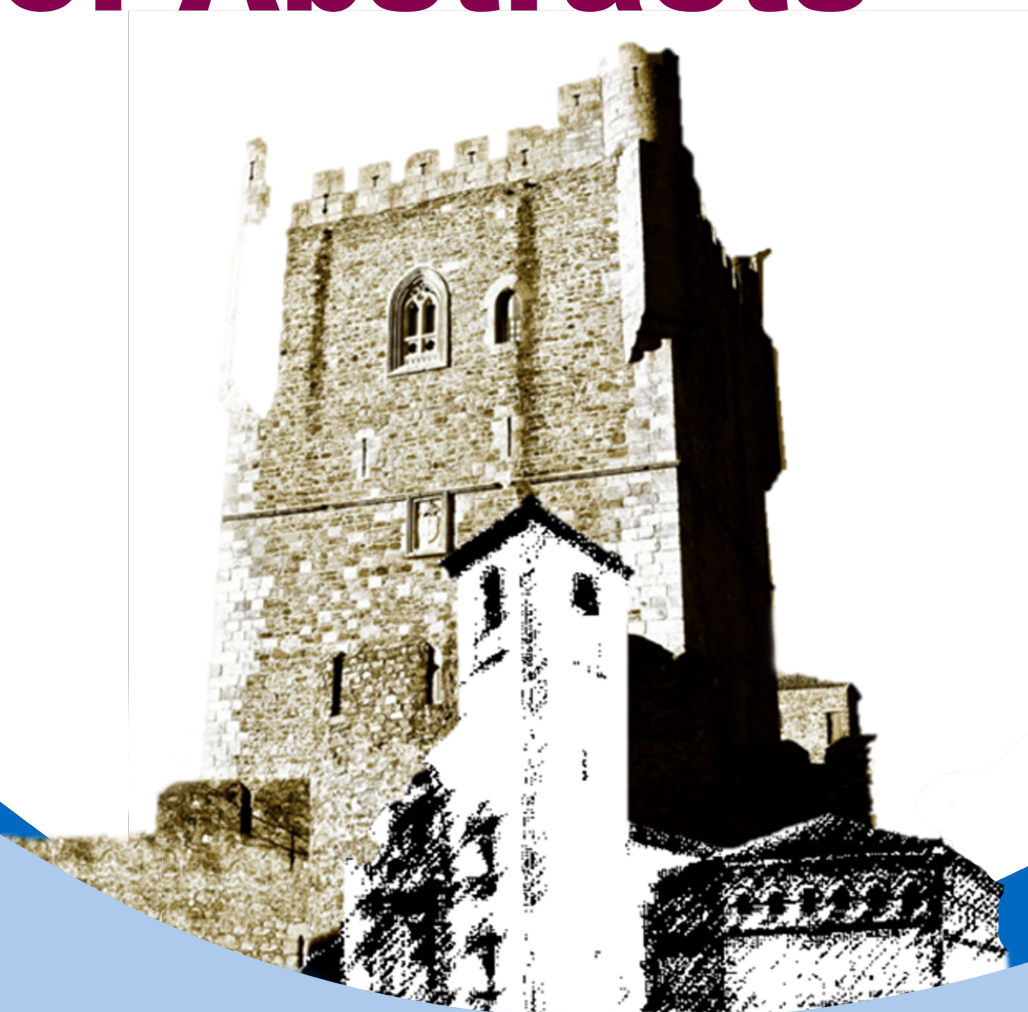


# INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência  
4th International Conference on Teacher Education

## Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Resumos

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência  
(INCTE): livro de resumos**

**4th International Conference on Teacher Education (INCTE  
2019): book of abstracts**

**Título:** IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de resumos  
**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança  
**Editores:** Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Elisabete Silva, Raquel Patrício (Eds.)  
**Ano:** 2019  
**ISBN:** 978-972-745-260-6  
**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/19058>

# Organização

O INCTE 2019 é organizado pelo IPB, onde decorrem as sessões.

## Comissão Organizadora

Adorinda Gonçalves (IPB, Portugal)  
Cristina Mesquita (IPB, Portugal)  
Elisabete Silva (IPB, Portugal)  
Elza Mesquita (IPB, Portugal)  
Graça Santos (IPB, Portugal)  
Jacinta Costa (IPB, Portugal)  
Luís Castanheira (IPB, Portugal)  
Manuel Vara Pires (IPB, Portugal)  
Maria José Rodrigues (IPB, Portugal)  
Maria Raquel Patrício (IPB, Portugal)  
Mário Cardoso (IPB, Portugal)  
Paula Vaz (IPB, Portugal)  
Rui Pedro Lopes (IPB, Portugal)

A multinational investigation of quality in preschools . . . . .	54
<i>Gianina Massari, Zeynep Alat, Şakire Karabay, Florentina Miron, Cristina Mesquita, Tija Ziriņa, Agrita Taurina</i>	
<b>Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão A . . . . .</b>	<b>55</b>
Cidadania e desenvolvimento como impulsionadores de uma cultura de autonomia e responsabilidade . . . . .	57
<i>Luísa Orvalho, Celisa Noronha, Sandra Pereira, Andrea Nadais</i>	
Orientación vocacional exprés: cómo construir una decisión de futuro en Bolivia . . . . .	58
<i>Mara García Rodríguez</i>	
Website de uma instituição educativa: uma proposta de tradução e localização . . . . .	59
<i>Antonia Romanowski, Vitor Gonçalves</i>	
Integrando la educación para el desarrollo en la formación universitaria . . . . .	60
<i>Ana Lampón, María José Caride</i>	
<b>Didáctica e Formação de Educadores e Professores - Sessão C . . . . .</b>	<b>61</b>
A poesia de Maria Alberta Menéres e o desenvolvimento holístico da criança . . . . .	63
<i>Ana Boura</i>	
Flipped classroom en propuestas CTSA para profesorado en formación . . . . .	64
<i>Daniel Moreno, Virginia Pascual, Alicia Palacios</i>	
Importância da didática no mestrado em ensino do inglês no 1.º ciclo . . . . .	65
<i>Luciana Pereira, Elisabete Silva</i>	
Constrangimentos na prática letiva de professores de ciências sem formação pedagógico-didática	66
<i>Giuseppe Bachini, Delmina Maria Pires, Vitor Hugo Manzke</i>	
<b>Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão D . . . . .</b>	<b>67</b>
Proyecto Teaming Day: un proyecto para compartir . . . . .	69
<i>Sonia Rodríguez Cano, Vanesa Ausín Villaverde, Vanesa Delgado Benito, Laura Sebastián Vega</i>	
Educação para o empreendedorismo em duas regiões transfronteiriças de Portugal e Espanha . .	70
<i>Vitor Gonçalves, Francisco García Tartera</i>	
Entre instruir, formar e educar: entendimentos plurais do mandato da profissão docente . . . . .	71
<i>Luís Gouveia</i>	
Formación permanente del profesorado universitario: el caso de la universidad de León . . . . .	72
<i>Mercedes López-Aguado</i>	
<b>Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento - Sessão B . . . . .</b>	<b>73</b>
A construção sociocultural do (in)sucesso escolar: uma abordagem sociológica no 1.º CEB . . . . .	75
<i>Andreia Moreira, Henrique Ramalho</i>	
Intervenções sociais em contexto educativo: i(ntervenção)m(udança)pulso(luçã) para o desenvolvimento duma cidadania global . . . . .	76
<i>Helena Maria da Silva Santana, Maria do Rosário da Silva Santana</i>	

## Constrangimentos na prática letiva de professores de ciências sem formação pedagógico-didática

Giuseppe Bachini<sup>1</sup>, Delmina Maria Pires<sup>2</sup>, Vitor Hugo Manzke<sup>1</sup>  
*giusepebachini@hotmail.com, piresd@ipb.pt, vimanzke@gmail.com*

<sup>1</sup>Instituto Federal Sul-Riograndense, Brasil

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

O estudo é parte de uma investigação mais ampla que, entre outros, teve como objetivos: i) caracterizar o perfil dos professores que lecionam ciências numa Escola Técnico Profissionalizante do Brasil; e ii) identificar constrangimentos sentidos pelos professores sem formação pedagógico-didática na lecionação dos temas de ciências. No Brasil, ainda há a crença de que para ser professor basta conhecer os conteúdos ou, no caso específico do ensino técnico-profissionalizante, saber fazer. Mas só o conhecimento teórico e a experiência não bastam para uma prática docente de qualidade, promotora do sucesso dos alunos, nomeadamente, quando se trabalham temas de ciências. Cada vez mais, para promover uma efetiva educação científica, que contribua para uma verdadeira literacia científica dos alunos, ou seja, que contribua para a formação de cidadãos esclarecidos, com capacidade crítica e de intervenção social, capazes de procurar respostas para situações do quotidiano, com base no conhecimento adquirido, são necessários professores com uma sólida formação científica e pedagógica. Professores com capacidade para inovar pedagogicamente, capazes, por exemplo, de envolver ativamente os alunos no processo de aprendizagem, de explorar os conceitos científicos em relação com o dia-a-dia, tornando a ciência mais contextualizada e mais útil e, portanto, mais motivante e mais atual. Da consideração de que a qualidade da abordagem que se faz em sala de aula é um fator decisivo na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento das suas capacidades, realizou-se um estudo com uma amostra de 29 professores que lecionam ciências numa escola profissionalizante. Recorreu-se a uma metodologia qualitativa, através de questionários e entrevistas e consulta dos registos dos docentes. Dos 29 professores, 14 não têm formação pedagógico-didática. Estes professores sem formação pedagógica identificam vários constrangimentos na lecionação dos temas de ciências, sendo os mais enunciados: a) dificuldade em inovar pedagogicamente, por forma a manter o interesse dos alunos em sala de aula e a desenvolver-lhes o espírito crítico, a argumentação científica, a criatividade etc., que são competências muito necessárias e muito valorizadas na escola e na sociedade atual; e b) dificuldade em aplicar metodologias que envolvam ativamente os estudantes que sempre tiveram a formação no “modelo tradicional” e que esperam que todo conhecimento seja “repassado” de maneira passiva.

**Palavras-chave:** ensino profissionalizante; formação pedagógico-didática; inovação